



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
Fone: (095) 3224-9273 – E-mail: [proex@ifrr.edu.br](mailto:proex@ifrr.edu.br)

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS DO PROGRAMA DE BOLSA  
ACADÊMICA DE EXTENSÃO

Boa Vista-RR

## 1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAex) tem como objetivo estratégico estimular a participação dos alunos em atividades de extensão no âmbito dos *campi* do IFRR, difundir o que se produz e o que se pretende produzir nos cursos oferecidos pela instituição e aplicar esses conhecimentos na comunidade, contribuindo, de maneira efetiva, para a melhoria das condições de vida da população. Além disso, o programa visa proporcionar aos estudantes e aos professores envolvidos nas ações a disseminação e a troca do saber.

O PBAex vem sendo desenvolvido há 5 (cinco) anos e, a cada ano, passa por um processo de ajustes, que visa à sua melhoria. Essas adequações são feitas durante o Fórum de Extensão, com base nos dados obtidos na fase de acompanhamento e monitoramento.

O acompanhamento, o monitoramento e a avaliação de projetos de extensão têm por objetivo mensurar as principais dificuldades gerenciais encontradas, bem como os fatores determinantes para o alcance do sucesso, por exemplo, os pontos positivos e os negativos, além dos resultados quantitativos e qualitativos.

Esse acompanhamento tem como fundamentação teórica as diretrizes da extensão e atendem aos cinco eixos presentes em todas as ações dessa natureza: impacto e transformação, interação dialógica, interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa-inovação e extensão, e avaliação formativa. Ele se baseia também nos indicadores da extensão, contemplados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

A organização de processos de acompanhamento e monitoramento avaliativos da Extensão do IFRR reflete a preocupação da gestão do setor em registrar e mensurar os impactos das atividades desenvolvidas. Assim, o acompanhamento e o monitoramento vêm ganhando, cada vez mais, relevância na busca pelo aprimoramento das ações realizadas, uma vez que facilitam a obtenção de informações acerca dos resultados alcançados, subsidiando o relatório de gestão.

Dessa forma, durante as visitas realizadas aos *campi*, é solicitado um espaço para a avaliação dos projetos em execução, além de um momento com a gestão, os orientadores e os alunos bolsistas, com o intuito de ouvi-los sobre suas dificuldades durante a execução do projeto e, quando possível, ouvir também o público atendido, para

poder mensurar o grau de satisfação do público-alvo, ou seja, as comunidades interna e externa.

A meta institucional estipulada para o ano de 2015 foi autorizar a liberação de 120 bolsas para beneficiar e estimular os alunos extensionistas do IFRR.

Dessa forma foi realizado o acompanhamento e monitoramento nos *campi*, que tiveram projetos executados, conforme descrito no quadro abaixo:

#### ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS PBAEX

Campus	Projetos	Orientadores	Alunos Bolsistas	Alunos voluntarios
CBVC	27	23	51	-
CAM	18	16	34	06
CNP	15	11	29	-
CAB	07	04	07	-
Total Geral	67	54	121	06

## 2. ANÁLISE

Dos fatores **positivos do programa**, relatados pelos **coordenadores de Extensão** dos *campi* e pelos bolsistas, podemos destacar os seguintes: divulgação da instituição na comunidade por meio da oferta de cursos e serviços; ajuda financeira aos alunos carentes; desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional do aluno; atendimento à realidade regional e às diretrizes da extensão por meio da implantação de projetos; maior interação entre comunidade e instituição; obtenção de novos conhecimentos pela comunidade; continuação do apoio da Proex.

Outros aspectos positivos detectados foram a integração de projetos, a melhoria das regiões visitadas, o desenvolvimento de novas metodologias, o interesse financeiro dos alunos e a vivência na prática do trabalho.

O Pbaex é muito válido para a formação profissional, considerando que a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, um dos focos dos projetos de extensão, favorece o estabelecimento de um diálogo aberto com a comunidade. Além disso, o grande interesse da maioria dos docentes em participar dos projetos contribui para o maior envolvimento do professor e do aluno na execução das metas institucionais.

Dos fatores **intervenientes**, enumerados pelos coordenadores, podemos citar as greves, as dificuldades na obtenção de material, os problemas de locomoção devido à distancia do local de execução do projeto; a deficiência de energia elétrica e de internet; a indisponibilização de horas para a realização das atividades; a ausência de transporte e de motorista; e a falta de material de consumo. Além desses itens, podemos listar a

indisponibilidade dos alunos da alternância e o tempo curto para a execução dos projetos.

Ainda em relação aos fatores intervenientes, houve reclamação, em alguns *campi*, da ausência e/ou da falta de apoio dos orientadores na execução dos projetos. Além disso, constatou-se que não foi realizada, por parte de alguns *campi*, a avaliação geral recomendada pela Proex, conforme modelo de formulário enviado, em que se avaliam todos os envolvidos no processo – elemento imprescindível para nortear as ações da extensão.

Em relação ao **envolvimento dos alunos** durante a execução dos projetos, conforme relato dos orientadores, houve muito comprometimento. Esse nível elevado de participação se traduz no impacto das atividades de extensão na formação pessoal e profissional dos estudantes.

A participação no projeto de extensão contribui para a formação, ajuda na solução de problemas identificados, favorece a aquisição de novos conhecimentos, além de possibilitar a compreensão da atividade de extensão como parte atuante do ensino e da pesquisa que leva o aluno a vivenciar, na prática, a teoria adquirida em sala de aula. O projeto de extensão também propicia a vivência de práticas político-sociais e contribui para a inserção de outros alunos no programa/projeto. Além disso, agrega conhecimento, propicia o trabalho em equipe e favorece o resgate cultural e social.

No que diz respeito às **conquistas obtidas pelos orientadores**, conforme relato destes, os projetos impactaram sua formação pessoal e acadêmica, porém seria interessante que fossem disponibilizadas mais horas para o desenvolvimento das atividades de extensão.

No que tange a **sugestões de melhoria das ações de extensão**, emanadas dos orientadores e dos alunos, podemos destacar as seguintes: maior divulgação da política de extensão e dos projetos; ampliação do número de bolsas; transporte para locomoção; material de consumo; maior infraestrutura logística; captação de mais recursos; formalização de Termo de Cooperação para apoio na execução dos projetos; promoção de um momento de discussão no próprio *campus* para esclarecimentos sobre a definição de extensão e sua importância social; encontros *intercampi* para o compartilhamento de experiências relacionadas à execução de projetos; incentivo aos professores para a continuação dos projetos; aumento do valor da bolsa; e prolongamento do tempo de execução do projeto.

No que se refere ao **estabelecimento de parcerias**, constatou-se o predomínio daquelas firmadas com instituições públicas, tais como secretarias estaduais e prefeituras municipais, seguidas das estabelecidas com instituições privadas, cuja

competência é da extensão de cada *campus* junto com os responsáveis pelos projetos, tendo em vista a inserção de parceiros externos para o recebimento de apoio na execução dos projetos. A Proex auxilia na orientação e na articulação para a efetivação da parceria, se necessário e quando solicitada.

No que tange à **realização de encontros para debater a política de extensão**, foram realizados alguns, mas nada impede que outros sejam agendados. Para isso, é necessário que o *campus* solicite a visita da Proex, informando a demanda: se é para professores, alunos ou servidores em geral.

Em 2016, houve um aumento no quantitativo de bolsas. No entanto, o prazo para a execução do projeto não pôde ser prorrogado devido ao edital e ao período de férias. Assim, o projeto não pôde ser concluído no ano seguinte, pois a duração do Pbaex é de 6 (seis) meses.

Quanto aos **produtos gerados**, houve mais palestras, produção do Jornal e Diálogo, folders, apostilas, e participação em oficinas. Houve também eventos, como o Cine Clube, que trouxe entretenimento às comunidades interna e externa, e a participação dos alunos do Pbaex no Fórum de Integração. Na avaliação dos orientadores, os projetos estão caminhando para o alcance do objetivo geral e dos específicos.

Os **resultados obtidos pelos alunos bolsistas** confirmam a avaliação feita pelos coordenadores. Houve a aquisição de novos conhecimentos, o desenvolvimento pessoal, o confronto entre formação acadêmica e prática, e o desenvolvimento acadêmico.

Para quantificar o público atingido pelas ações do projeto, foi utilizada a frequência. Já a avaliação interna levou em consideração o cumprimento das metas e dos objetivos do projeto, a análise dos relatórios e as reuniões com as equipes participantes. Sugerimos que cada *campus* elabore sua forma de acompanhamento interno para mensurar os resultados das ações.

A avaliação da satisfação do público-alvo em relação aos impactos do projeto, que é feita por meio de questionários e entrevistas, é muito importante, pois apresenta os resultados das ações realizadas, que servem de base para o planejamento e/ou aperfeiçoamento das ações.

Percebemos, durante as reuniões com os coordenadores de extensão, com os orientadores e com os alunos, que mais da metade dos projetos avaliados envolve ações articuladas com o ensino e a pesquisa.

Denominamos de projetos sem bolsa os que não envolvem recursos do Pbaex. A avaliação do número de alunos envolvidos com esses projetos indicou um contingente

considerável de estudantes. Embora sejam voluntários, é importante salientar que têm direito à certificação como forma de incentivo.

Verificou-se também um crescimento de ações de extensão realizadas nos *campi* visitados, porém a maioria dessas ações não está registrada. Dessa forma, sugerimos que as Diretorias/Coordenações de Extensão articulem e sensibilizem, internamente, os servidores e os alunos acerca da importância do registro das ações, até mesmo para a obtenção das certificações. O registro das atividades é importante, pois, entre outras vantagens, favorece a visibilidade do comprometimento da política de extensão.

Os responsáveis pelo acompanhamento e pelo monitoramento do PBaex fizeram algumas observações pontuais em relação à execução dos projetos, relacionadas às situações específicas de cada *campus*. Por essa razão, foi enviado para cada unidade o relatório final das respectivas ações de extensão, que deve ser objeto de análise por parte da equipe de gestão.

Em síntese, constatamos que houve um avanço significativo no programa, principalmente no que diz respeito ao envolvimento do público-alvo. No entanto, urge melhorarmos o processo de comunicação entre a Proex e os *campi* para dar celeridade e eficiência às ações de extensão.

Boa Vista-RR, 20 de dezembro de 2015.

**IVÂNIA NASCIMENTO F. CARVALHO**  
Coordenadora de Programas e Políticas Especiais